

**Sr. SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DA SAÚDE**

**SR. REPRESENTANTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**

**SR. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HSM-CHLN**

**Sr. PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CUIDADOS  
PALIATIVOS**

**SENHORES CONVIDADOS**

**PROF. PETER LAWLOR**

**PROF. ANTÓNIO BARBOSA**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

Em Maio de 2011 a Fundação Gulbenkian e a Faculdade de Medicina assinaram um protocolo de cooperação para a criação da Cátedra Calouste Gulbenkian nesta Faculdade a qual foi pioneira no contexto da Universidade de Lisboa.

A justificação para esta nossa proposta acolhida pela Direcção da Fundação era linear.

Da Faculdade, representava um tributo à memória de Calouste Gulbenkian, expressão do reconhecimento desta Casa pela acção desenvolvida pela Fundação no progresso da Ciência, da Cultura e da Benemerência, cujo impacto na sociedade portuguesa é unanimemente reconhecido, e que, na Faculdade de Medicina, foi decisivo para a sua modernização e para a formação de grande número dos seus quadros docentes e investigadores.

Pelo seu lado, a Fundação reconhecia à Faculdade de Medicina a capacidade de potenciar a emergência e o desenvolvimento de novas áreas do conhecimento médico, incluindo as temáticas habitualmente não

incluídas no “core” curricular académico tradicional, como as referentes a Políticas de Saúde Global, Humanização da Medicina, Novas Fronteiras da Intervenção Médica com carácter multidisciplinar e de interface com as Ciências Sociais e a Cultura.

Por acordo entre a Faculdade e a Fundação foi decidido que os programas de acção da Cátedra Gulbenkian teriam a duração mínima de três anos, haveria avaliação independente da sua actividade e que a área de intervenção a ser contemplada neste primeiro triénio seria Cuidados Paliativos e Continuados, uma nova dimensão da intervenção médica, cujo impacto social e económico e dimensão ética são inquestionáveis.

Houve razões para esta escolha.

Neste acordo a Faculdade actuou e foi instrumento do Centro Académico de Medicina, instituição criada em 2009 e que associa Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Lisboa Norte, Faculdade e Instituto de Medicina Molecular. As razões para esta decisão eram claras: reforçar, seja qual for a área a desenvolver, os componentes de investigação biomédica e de intervenção clínica prática.

A acção desenvolvida foi claramente enunciada pelo Prof. António Barbosa, cujo entusiasmo, empenhamento e competência me apraz realçar e dá continuidade e sequência ao programa de pré - graduação com uma área de ensino opcional em Cuidados Paliativos e na Formação Avançada um Mestrado do qual resultaram já dois livros com os trabalhos dos mestrandos e um programa de divulgação em plataforma electrónica de e – *learning*.

Importa salientar também que o HSM e a FM foram instituições pioneiras no Sul do País a promover um sector de intervenção clínica em Cuidados Paliativos, o qual esperamos se poderá expandir neste Centro Hospitalar.

E é com redobrada satisfação que assinámos o Protocolo de Cooperação com a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos.

A outra razão pela qual celebramos este aniversário decorre da convicção de que pela actividade da Cátedra Gulbenkian houve o esperado impulso científico e académico, indispensável à consolidação e desenvolvimento do conhecimento e da prática nesta área fundamental na Política de Saúde, a

qual é verdadeiramente uma necessidade social e a expectativa de podermos continuar a usufruir do apoio da Fundação Gulbenkian.

Na prossecução deste objectivo, associámos outras instituições públicas e privadas com as quais temos acordos de cooperação para o Ensino e Investigação, e cujos representantes presentes nesta cerimónia saúdo e agradeço a participação activa das suas Instituições.

Prof. Peter Lawlor, thank you for accepting our invitation to become the first Gulbenkian Professor in our School.

Your intervention was determinant to strengthen the links and cooperation between our Institutions and to serve our mission, which has been to provide academic status and scientific development to Palliative and Continuous Care in our country.

I hope we will be able to continue the program and move to another more sophisticated platform as you suggested in your program, which embodies a clear view for the future.

Em nome da Faculdade de medicina agradeço a vossa presença e faço votos para a continuidade e sucesso desta iniciativa.